



ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: FATORES DE RISCO

JOÃO VITOR DIAS CALZADA; EDUARDA ALMEIDA DUTRA; CLARA COSTA LEITE;
ÁDILA GABRIELA COSTA DE ASSIS

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta os neurônios motores no cérebro e na medula espinhal, levando à fraqueza muscular, paralisia e, eventualmente, à morte. Sua etiologia multifacetada é significativamente complexa e envolve diversos fatores desencadeantes. **Objetivo:** Indicar os fatores de risco para desenvolvimento de ELA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na PUBMED, preferencialmente em inglês e espanhol. Para a busca, o descritor "*Amyotrophic Lateral Sclerosis*" foi utilizado, e apenas 29 dos 2589 artigos encontrados foram selecionados, além de livros referência da medicina. **Resultados:** Os principais fatores de risco incluem a genética, com cerca de 5-10% dos casos sendo familiares devido a mutações em genes como SOD1, TARDBP, FUS e C9orf72. A idade também é um fator relevante, já que a maioria dos diagnósticos ocorre entre os 40 e 70 anos, com maior incidência após os 60 anos. Homens têm uma ligeira propensão maior a desenvolver ELA do que mulheres, especialmente antes dos 65 anos. Fatores ambientais, como a exposição a toxinas (pesticidas, metais pesados e produtos químicos industriais) e o tabagismo, estão associados a um risco aumentado. Existe uma possível ligação entre traumas físicos, especialmente na cabeça e coluna, e um risco aumentado de ELA. Atletas de alto desempenho podem apresentar um risco ligeiramente maior, possivelmente devido ao estresse oxidativo e inflamação decorrentes da atividade física intensa. Além disso, certas condições metabólicas como diabetes tipo 2 e obesidade têm sido associadas a um risco elevado de ELA. Processos inflamatórios e respostas autoimunes anômalas também estão frequentemente presentes em pacientes com ELA, sugerindo uma ligação com a doença. Esses fatores combinados contribuem para a complexidade da ELA, destacando a necessidade de pesquisas contínuas para entender e prevenir a doença. **Conclusão:** Conclui-se que os principais fatores de risco relacionados com ELA variam de acordo com: genética, idade, gênero, fatores ambientais, trauma e lesões, processos inflamatórios e autoimunes, fatores metabólicos e realização de atividade física intensa.

Palavras-chave: Genética, Doenças autoimunes, Doenças do sistema nervoso, Fatores ambientais, Processos inflamatórios.